ISSN: 2358-8829

A QUÍMICA DOS ENTORPECENTES COMO TEMA GERADOR NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Cristina Bento da Silva Ribeiro[1]
Guilherme Leocárdio Lucena dos Santos[2]

RESUMO

O consumo de substâncias entorpecentes (drogas) tem apresentado um aumento significativo nas últimas décadas, abrangendo contextos sociais urbanos e rurais de maneira persistente. Esse crescimento pode ser associado a múltiplos fatores, especialmente à dinâmica de transmissão e recepção da informação sobre tais compostos, que influencia diretamente a percepção e o comportamento individual. A prevenção ao uso abusivo dessas substâncias é essencial para promover a conscientização científica acerca dos riscos bioquímicos, fisiológicos e sociais inerentes. Este trabalho objetivou promover a conscientização sobre o consumo de substâncias entorpecentes, integrando conceitos e aplicações da química abordados em sala de aula, de modo a possibilitar aos alunos a aplicação sistemática dos conhecimentos adquiridos. Essa abordagem conferiu relevância prática ao aprendizado, favorecendo maior aproveitamento do ensino de química no ensino médio e estimulando o desenvolvimento intelectual, humano e social dos discentes. O projeto investigou alguns fundamentos teóricos da química que estão associados com a estrutura e os efeitos psicotrópicos das drogas. O estudo foi de abordagem qualitativa exploratória na configuração da abordagem de intervenção colaborativa no tocante a prática docente no ensino de Química. O estudo foi realizado com 63 alunos matriculados em turmas de ensino médio regular de uma escola pública da rede estadual de ensino do estado da Paraíba, no município de Campina Grande/PB, além de envolver o corpo docente e a comunidade. O projeto alcançou significativa repercussão entre os participantes, especialmente por facilitar, para diversos alunos, a aplicação prática dos conceitos químicos assimilados em sala de aula. Ademais, estimulou substancial interesse pelo desenvolvimento científico, ao propiciar não só a compreensão das causas e efeitos do uso de substâncias entorpecentes, mas também o planejamento de estratégias preventivas. Tais abordagens buscaram mitigar os problemas relacionados à violência e ao consumo abusivo de substâncias entorpecentes, consolidando o papel transformador do ensino de química.

Palavras-chave: Ensino de química, Metodologias ativas, Pesquisa colaborativa.

[1] Graduanda em Química, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus I, Campina Grande - PB, mayaracs023@gmail.com
[2] Orientador. Doutor em Ciências (Área: Química Inorgânica), Professor do Departamento de Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus I, Campina Grande - PB, guilherme.lucena@servidor.uepb.edu.br